

nós. Acolhidos, espiritualmente, nós podemos nascer do mesmo seio no qual Jesus foi concebido: o imaculado coração de Maria.

Nós desejamos entrar no maravilhoso clima do Advento e usufruir plenamente da graça típica deste período litúrgico. Somos convidados a percorrer o caminho que conduz ao Coração da Mãe d'Aquela que, tão esperado, chega e, já tendo chegado, fica connosco para sempre: daí o seu Nome "*Emanuel*", "*Deus conosco*".

Com Maria, vamos a Nazaré e de Nazaré a Belém. Caminho pavimentado de grande simplicidade, de grande humildade, de cuidadosa atenção para as coisas mais pequenas, onde nada acontece como previsto, mas onde cada coisa, se torna ocasião para que possamos dar graças a Deus. Sim, este itinerário chama-se "*pequenez*" e ninguém pode encontrá-lo se não abandonar as tortuosas veredas da autossuficiência.

Viver o Advento com Maria quer dizer, então, que nos devemos voltar para o que o mundo atual menos aprecia: a pequenez, a simplicidade, a humildade. Assim como Deus pôs os olhos na humildade da sua serva, do mesmo modo os põe em cada crente que a imita. No Evangelho, Jesus diz claramente: "*Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como os pequeninos, de modo algum entrareis no reino dos céus*" (Mt 18, 3).

Caminhemos juntos com Maria até ao Presépio de Belém!

Advento.Natal 2021



“Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente”

Esta expressão (Lc 1, 39a) de Maria a caminho, apressada em ir, concretiza-se numa das narrativas evangélicas deste tempo de Advento e convida-nos a recordar a sua visita à sua prima Isabel, que se prepara para ser mãe (de João Batista). O texto evangélico descreve esse acontecimento. É como que o resumo da vida de Maria! Em primeiro lugar, a atitude de serviço expressa na visita de Maria à sua prima Isabel, onde o texto mostra essa disponibilidade logo nas primeiras palavras: «Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente». Em segundo lugar, o belo hino de ação de graças entoado por Maria, aquando do encontro com Isabel.

Nesta passagem do evangelho, Lucas destaca, em Maria, a atitude de serviço e o sentimento de louvor a Deus. A primeira reação da proximidade de Jesus, transportado no seio de Maria, é a alegria do outro menino, também ele no seio de sua mãe. «Logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio». A alegria é um sinal da proximidade de Jesus Cristo. Maria é a serva da alegria.

Vários são os verbos ativos em destaque: pôs-se a

caminho, dirigir-se apressadamente, entrar em casa, saudar. Maria é a serva da Palavra. Esta atitude concretiza-se no acolhimento da Palavra de Deus e no serviço atento e ativo aos outros. Daqui brota a alegria que preenche tudo e todos os que estão próximos. Uma alegria que contagia tudo à sua volta.

Desta forma, e olhando para as várias atitudes e sentimentos expressos neste caminho de Maria, podemos olhar para este Natal como um ponto de partida e de chegada, encontro, alegria, serviço, disponibilidade, partilha, luz, graça, auxílio, fé inabalável, amor incondicional.

No Presépio de Belém esperamos ver e experienciar tudo isto. No nascimento de Jesus, esperamos viver a alegria plena de podermos sair da nossa zona de conforto e começar a caminhar... começar a ir (nem que seja por etapas), mas começar... sempre com a convicção de conseguirmos alcançar a meta e o fim primeiro: o encontro com Jesus, o encontro com o próprio Deus feito carne, feito um de nós, como nós...

ADVENTO E MARIA

Caminhar com Maria

O Advento, um tempo privilegiado, permite-nos redescobrir o imenso mistério da maternidade da Virgem Maria e o seu papel de Mãe, na vida de cada um de